



CRM

(Corporate Resource Management)
Gerenciamento de Recursos de Equipe
no Resgate e Transporte Aeromédico



Roteiro e Objetivos

- ❑ Importância do CRM e outras medidas Segurança Voo.
- Compreender a atividade do resgate e transporte aeromédico como um sistema complexo;
- Compreender a importância do seu papel como operador suporte médico, operador aerotático e a influência do fator humano nesse sistema.
- Apresentar nosso treinamento para segurança de voo aplicando CRM e outros métodos



CRM E TRANSPORTE AEROMÉDICO

- DISCLOSURE
- NÃO HÁ CONFLITO DE INTERESSE



**FALAR EM CRM DE
EQUIPE É FALAR EM...**

SEGURANÇA DE VOO
É INEGOCIÁVEL.
É DE RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA

Medicina de Aviação





DESEMPENHO DA SEGURANÇA OPERACIONAL AO REDOR DO MUNDO - IATA e OACI.2018

- 1º - Emirados Árabes Unidos 98,91%
- 2º - Singapura 98,60%
- 3º - República da Coreia 98,48%
- 4º - França 96,00%
- 5º - **Brasil 95,14%**
- 6º - Canadá 95,10%
- 7º - Irlanda 95,06%
- 8º - Austrália 95,02%
- 9º - Chile 94,65%
- 10º - Nicarágua 94,55%





FALAR EM TRANSPORTE
AEROMÉDICO É FALAR
EM...

MULTI MISSÕES

Risco Ocupacional

EVACUAÇÃO IMEDIATA E PREVENÇÃO ESPECIALIZADA



Muita Gente Voando!

- SETOR PRIVADO 39 EMPRESAS T.A (RBAC 145)
- SETORES OPERADORES PÚBLICOS (RBAC90)



MUITAS AERONAVES VOANDO!





REGULAMENTOS/LEGISLAÇÃO

- IAC 3134, transporte aéreo público de enfermos de 09/jul/1999
- RBAC 135 / RBAC90
- RBHA 91 – SUBP-K
- Res. CFM Nº 1529/98
- Portaria nº 2048/GM/MS, de 05/nov/2002
- Res. CFM 1671, 1672 de 09/jul/2003 A-TIPO E
- Res. CFM 2110, 2014
- COFEM – RESOLUÇÃO 290/2004



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA



DEFINIÇÕES OPERAÇÕES AEROMÉDICAS

- Meio Militar:
- TACEVAC (*Tactical Evacuation*)
- CASEVAC (*Casualty Evacuation*)
- MEDEVAC (*Medical Evacuation*)
- EVACUAÇÃO AEROMÉDICA
- Meio Civil:
- Resgate X Transporte X Remoção



AEROMÉDICO

- Serviço baseado em profissionais especializados no transporte de um paciente, por uma aeronave, sob supervisão médica.
- ✓ **Primário: Asa Rotativa – Resgate e Salvamento**
- ✓ **Secundário: Asa Fixa - TIH**
- São realizados planejamentos individualizados para cada paciente, cada cenário da missão, cumprindo de forma ética operacional as fases do pré, per e pós voo.



- O êxito para esses atendimentos de alto risco e complexidade...
 - É a capacitação e atualização contínua da equipe de bordo.
 - E antecipando os erros, usando CRM
 - “Meio mais rápido pra quem não tem pressa!”
- CMTE.CAP.PM.AUGUSTO - GRPAe SP



OPERAÇÕES AEROMÉDICAS

- AÇÕES PREPARATORIAS E COORDENADAS
- CUMPRIMENTO MISSÃO COM NÍVEL ACEITÁVEL
SEGURANÇA:
- POP- PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO
- MSGSO/SGSO - ANAC
- TREINAMENTOS:
 - ✓ OPERADOR AEROTATICO
 - ✓ OPERADOR DE SUPORTE MÉDICO
 - ✓ PROFISSIONAL DE SAÚDE EMBARCADO (PSE)



OPERAÇÕES AEROMÉDICAS DESAFIOS

- Tipos diferentes de missões e operações
- Aeronaves de tipos diferentes
- Ambientes diferentes/ Restrição tempo
- Voo diferentes
- Gerenciamentos diferentes
- Prioridades diferentes
- Experiências diferentes de pilotos
- Culturas diferentes
- Piloto em comando, Piloto segundo em comando,



OPERAÇÕES AEROMÉDICAS

- As equipes operam em ambientes perigosos.
- As funções envolvem interação com tecnologias complexas(AUTOMAÇÃO), com outras pessoas e atividades extremas.
- Espaço limitado





OPERAÇÕES AEROMÉDICAS

- Toda missão Aeromédica é gerenciada por seus méritos, com escrutínio meticuloso e supervisão médica. Sempre mantendo Fraseologia operacional padrão.
- Todo voo ASA ROTATIVA, Op.A, médico e enfermeiro orientam piloto sobre posicionamento aeronave.
- Todo voo ASA FIXA, médico e enfermeiro orientam piloto sobre situação paciente.



LEMBRANDO!!

HELICÓPTERO NÃO É UM MEDICAMENTO!

- O benefício do transporte 1º ou 2º não vem da máquina...
- mas da competência dos pilotos, das equipes médicas, dos tripulantes aerotáticos, das equipes solo, para assistir as patologias mais graves e saber como lidar com as intercorrências.
- O helicóptero se INTEGRA numa estratégia de socorro como um instrumento valioso para salvar vidas.



- O Conselho Nacional de Segurança dos Transportes dos EUA (NTSB) realizou um estudo sobre operações médicas de emergência na aviação.
RESUMO:
- A tripulação Aeromédica apresenta um RISCO OCUPACIONAL considerável, com uma taxa de mortalidade ocupacional **15** vezes a média.
- Esse risco é especialmente pronunciado para EMS de helicóptero (Serviços Médicos de Emergência);
- E a taxa de acidentes e a taxa de mortalidade profissional, também são maiores em relação EMS de asa fixa.



OPERAÇÕES AEROMÉDICAS

RISCOS INERENTES? 15x >Helicópteros

Cadeia de circunstâncias:- problemas CRM tomada de decisão piloto, condições de voo:

- ✓ **Pressão de tempo**
- ✓ **Locais de pouso (área restrita/ terreno acidentado, poucas áreas livres pouso, solo inadequado)**
- ✓ **Operação noturna**
- ✓ **Condições meteorológicas adversas**
- ✓ **Planejamento inadequado**





VOO RESGATE - MAIS PERIGOSOS

Ampla gama de fatores potencialmente associados a
incidentes fatais e não fatais

- ASSIM FEZ ACIONAMENTO NINGUÉM SABE ONDE VAI POUSAR
- EMBARQUE E DESEMBARQUE – VOO BAIXA ALTURA
- URGÊNCIA – IMPREVISIVILIDADE - Perda Efetividade Rotor Cauda –
LTE ex: RAJADA DE VENTO NO VOO PAIRADO BAIXA VELOCIDADE
- OBSTÁCULOS, OBJETOS SOLTOS, DIMENSÃO AREA POUSO 20X20X25
- DESCIDA RAPEL- MAC GUIRE
- PORTAS TRASEIRA ABERTAS
- PRESSÃO AUTO IMPOSTA
- AUSÊNCIA BLINDAGEM
- ISOLAMENTO DEFICIENTE EM SOLO

GERENCIAMENTO RISCO TRIPULAÇÃO



RISCOS OCUPACIONAIS ASAS ROTATIVAS E FIXAS

- Ergonômicos - Fisiológicos
- Alto Ruído - ausculta difícil, comunicação difícil
- Vibração – 2Pás=11Hz 3Pás=18Hz 4Pás=28Hz
- Redução Parcial da Pressão do Oxigênio - HIPÓXIA,
- Redução da Pressão Barométrica,
- Redução da Temperatura- RISCO DE HIPOTERMIA
- Estroboscopia- passar das hélices sob o sol, que ocasiona o efeito estroboscópio na cabine
- Luz – Calor
- Estresse: ANTES – DURANTE VOO
- Fadiga

OUTROS RISCOS PARA A EQUIPE E PACIENTE

- DOENÇA DESCOMPRESSIVA
- RISCO DE DESPRESSURIZAÇÃO RÁPIDA
- REDUÇÃO DA UMIDADE - risco de desidratação por perdas respiratórias (umidificação passiva importante)
- ILUMINAÇÃO E INSTALAÇÕES LIMITADAS PARA INTERVENÇÃO
- TURBULÊNCIA,
- PERIGO DE EQUIPAMENTO MÓVEL SOLTO
- ESPAÇO E PESSOAL LIMITADOS
- ACELERAÇÃO E DESACELERAÇÃO- INSTABILIDADE HEMODINÂMICA
- ENJOO (PACIENTES E EQUIPE).
- OS PACIENTES PODEM FICAR AGITADOS / ANSIOSOS.



Resiliência

- Capacidade de um sistema ajustar seu funcionamento...
- Antes, durante ou após alterações e distúrbios,
- Para que ele possa sustentar as operações necessárias sob as expectativas esperadas e condições inesperadas.



CADA MINUTO CONTA PARA PACIENTES
GRAVEMENTE ENFERMOS OU FERIDOS

00:00

Quando a vida de uma pessoa gravemente doente ou ferida estava em risco, a Equipe Aeromédica esteve lá TAMBÉM para fazer a diferença.



Operação Brumadinho

**1500h de voo,
15 instituições,
1200 operações de resgate.**



FOI APLICADO SEGURANÇA VOO - CRM?

SIM



AEROMÉDICO COM CRM

- É ANTEVER AS NECESSIDADES E RISCOS PARA EQUIPE E O PACIENTE.
- ✓ Aumentar a produtividade
- ✓ Reduzir custos
- ✓ Elevar os níveis de segurança de voo
- NÃO É SÓ TRANSPORTAR...

É SABER COMO TRANSPORTAR!

CABECEIRA À CABECEIRA

Modelo Reason

- MELHORIA DA CONSCIENCIA SITUACIONAL
- MELHORIA DAS COMUNICAÇÕES
- MELHORIAS DAS HABILIDADES DE LIDERANÇA

Afinal, o que é CRM?

- É um treinamento e exercício obrigatório internacionalmente para todas as Empresas Aéreas que transportem passageiros, seja companhia de transporte regular, ou táxi aéreo.



CRM na Aviação

- CONJUNTO DE ESTRATÉGIAS INSTRUICIONAIS.
- Treinamento para PESSOAS (pilotos, tripulantes, ou não) que visa **REDUZIR ERROS** de julgamento, melhorar o trabalho em equipe e facilitar tomada decisão.
- Através de um melhor **USO DOS RECURSOS** disponíveis:- recursos humanos, de hardware, de informações, para garantir a segurança e eficiência das operações de voo.



OBJETIVO CRM

- ✓ O objetivo na aviação é reduzir o **ERRO HUMANO**
- ✓ Fornecer à tripulação uma variedade de estratégias que ajudarão a melhorar sua eficácia.
- ✓ Focar nas habilidades cognitivas e interpessoais críticas



IMPORTÂNCIA AEROMÉDICO

- **As habilidades Cognitivas:** Processos mentais usados para obter e manter a **consciência situacional**, para resolver problemas e para tomar decisões.
- **As habilidades Interpessoais:** são consideradas como comunicações e uma gama de atividades comportamentais associadas ao **trabalho em equipe**.



Pilares do CRM

COMUNICAÇÃO

RELACIONAMENTO
INTERPESSOAL

CONSCIÊNCIA
SITUACIONAL

PROCESSO
DECISÓRIO

GERENCIAMENTO DO ERRO



CRM



ATITUDES AEROMÉDICO

- A EQUIPE AEROMÉDICA deve ser de uma Atitude constante, mesmo quando tudo está indo bem..
- Dentro de uma cabine com **CRM** a autoridade do MÉDICO não é diminuída, MAS a última palavra no processo decisório **é sempre do COMANDANTE!!.**



O maior desafio do CRM não está em sua compreensão, mas em sua aplicação





- Comunicação
- Trabalho Equipe
- Consciência Situacional
- Evitar FADIGA
- Processo Decisório



COMUNICAÇÃO

- A comunicação é o fator mais importante no Gerenciamento da EQUIPE,
- O processo decisório está alicerçado nas boas informações
- A diminuição da comunicação é um dos efeitos mais nítidos de stress na comunicação do trabalho em equipe.



GERENCIAR CONFLITOS

- O objetivo da comunicação no CRM, é fazer compreender os processos e aumentar a Eficiência Gerencial,



Características que influenciam na COMUNICAÇÃO

- Qualidades da comunicação eficiente:
- É curta
- Precisa
- Compreensível
- É feita em termos padronizados
- Faz uso de figuras



Os principais fatores que causam
impedimento a comunicação eficiente
que resulta acidente são:

- Desnível de autoridade
- Desnível de experiência
- Insegurança
- Estresse
- Excesso de Confiança!!

- **Ambientes áridos** dentro das cabines de comando, produzidos por comandantes que perderam a comunicação com sua tripulação, impedem a identificação das respostas para problemas.
- IGNORAR AS ORIENTAÇÕES DO CONTROLE DE VOO e tráfego aéreo; confirma assim essas estatísticas.
- ACIDENTES-ACIDENTES-ACIDENTES-FATOR HUMANO



Barreiras e Filtros

- Impedem ou modificam a comunicação

Diferenças de linguagem (equipe multidisciplinar)

Ruído (motores da aeronave / fonia ruim ou congestionada)

Estresse / Fadiga

Pressa / Expectativa

(ouvir aquilo que esperava ouvir)



Comunicação Aeromédico

Emergência...

Fonia ruim...

Ruído...

Controle...

Outros tráfegos...

– Será as mensagens sempre serão
recebidas corretamente?



Algumas Técnicas que podem ser utilizadas para melhorar a **Comunicação**

- ✓ **BRIEFING:**
- ✓ Indagação
- ✓ Assertividade
- ✓ Saber escutar
- ✓ Resolver Conflitos
- ✓ ***Feedback***
- ✓ **DEBRIEFING**



Briefing e Planejamento O.A-RO

- Altitude e rota recomendadas para o voo

- Efeitos sobre o organismo do paciente vs Consumo de combustível
- Turbulência e tempo de voo compatível com suprimento de oxigênio

- Altitude e temperatura do local pretendido de pouso / resgate

- Cálculo de potência disponível

- Equipamentos carregados (portabilidade e peso)

- Abastecimento vs Peso carregado: há necessidade de reabastecimentos? O estado do paciente/urgência permite isso?

- Interferência com os sistemas da aeronave (desfibriladores)
- Equipamentos soltos na cabine

- Fornecer informações básicas aos acompanhantes (áreas de perigo, abandono da aeronave em emergência, embarque e desembarque)



Os 6 passos para uma boa Comunicação

- **1º passo –**
- Brifar os tripulantes definindo o que vai ser feito e estabelecendo um clima aberto para o fluxo de informações
- **2º passo –**
- Não ter receios de fazer perguntas - TPS
- **3º passo – Transporte SECUNDARIO Paciente Instável**
- Defender o seu ponto de vista até estar convencido pelos fatos de que sua posição não está correta. Assertividade
- **4º passo –**
- “Saber ouvir”! Não interferir - fonia off(silêncio) para pouso e decolagem. 10 minutos de silêncio.
- **5º passo –**
- “Saber resolver conflitos”! Lembrar Trabalho em equipe
- **6º passo**
- Habilidade de dar e receber “críticas construtivas”



Comunicação Eficiente e *Feedback*

Comunicar-se bem significa muito mais que falar com clareza e usar a fraseologia correta.

- A tripulação deve comunicar-se com clareza, e ter certeza de que os outros entenderam o que se quis dizer...
- ...assim como você entendeu o que os outros disseram.



Quatro componentes básicos da COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL

- A Comunicação Interpessoal É **INEVITÁVEL**
 - ✓ Não podemos deixar de nos comunicar.
- A Comunicação Interpessoal É **IRREVERSÍVEL**
 - ✓ Não pode retirar algo depois que foi dito.
- A Comunicação Interpessoal É **COMPLICADA**
 - ✓ Não é simples lidar com pessoas
- A Comunicação Interpessoal É **CONTEXTUAL**
 - ✓ Não acontece isoladamente



Assertividade

- Expressar uma necessidade ou assessorar o comandante a respeito de alguma situação observada
- Importante em solo (briefing) e em voo
- Emergências e anormalidades
- Separação com obstáculos e outros perigos
- PÁSSAROS, FIOS, DRONES, LINHAS PIPAS E AERONAVES
- Indícios de Desorientação Espacial
- Aeromédico :
- TEMPO DE VOO x CONSUMO o2 – necessidade carga dobrada

Assertividade

- Seguir a regra das melhores práticas de:
- "3 para ir, 1 para dizer não",
- em que todos os membros da tripulação, incluindo piloto (s) e equipe médica, devem concordar que a missão se enquadra nos parâmetros de segurança predefinidos.



TRABALHO DE EQUIPE

- **COMPLETAR UM VÔO COM SUCESSO É UMA TAREFA DE TODA A TRIPULAÇÃO.**
- **É cumprir a missão com segurança!**
- **Ganhar X Perder:**
 - se algo sair errado, TODOS PERDEM!**



Aspectos que desfavorecem a formação de Equipe

- Individualismo
- Competição
- Desinteresse
- Oposicionismo



Aspectos que favorecem a formação de Equipes

- ESPÍRITO DE CORPO-LEALDADE
- CUMPLICIDADE -PARCERIA
- COMUNICAÇÃO CLARA E FRANCA
- ATITUDES COERENTES BILATERALMENTE
- SATISFAÇÃO: (TAREFAS, OBJETIVOS TRAÇADOS, RELAÇÕES INTERPESSOAIS)
- CO-RESPONSABILIDADE NA SURPERVISÃO DAS TAREFAS.



Médico-Enfermeiro-Cmte/2P

➤ INTERDEPENDÊNCIA DE FORMA HARMONIOSA





Relacionamento Interpessoal

Trabalhamos em cima desses quesitos

- **Grupo assertivo – conflitos de opinião**
- **Encorajar os outros a emitirem suas opiniões**
- **Limitar-se a assuntos de cabine**
- **Não permitir escalada de emoções – discussão pessoal**
- **Concentrar-se NO QUE e não EM QUEM está certo.**

Quando houver uma discordância não resolvida deve-se, de antemão, concordar em adotar a solução mais conservadora em prol da segurança.



Consciência Situacional

- Percepção de fatores e condições que afetam uma aeronave e sua tripulação.
- Em outras palavras, é PERCEBER e COMPREENDER o que está se passando à sua VOLTA, antecipando possíveis problemas e gerando soluções...

- É a percepção precisa dos fatos e condições que afetam uma aeronave e sua tripulação, e suas consequências futuras.

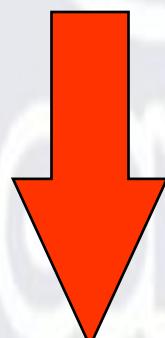


AUMENTAR A CONSCIÊNCIA SITUACIONAL DA EQUIPE

- ✓ Evoluções no quadro do paciente que possam exigir alterações no planejado;
- ✓ Necessidade de procedimentos não previstos ou não “brifados”; EX: ALTERNAR DO PONTO 1 PARA PONTO 2
- ✓ Embarque e desembarque da aeronave, abertura de portas, acendimento de luzes voo noturno.
- ✓ NÃO TEMOS NVG-*Night Vision Goggles* e *Spectrolab* nas aeronaves. A.AR – NASCER AO POR DO SOL



- **ALTA** Consciência Situacional
- **BAIXO** Potencial de Risco



- **Baixa** Consciência Situacional
- **Alto** Potencial de Risco



Níveis de Consciência Situacional

- **Nível 1 – PERCEPÇÃO:** COMEÇO – TOMADA DESISAO percepção clara TUDO ao seu redor.
- **Nível 2 – COMPREENSÃO:** MEIO -Entendimento: deve rapidamente avaliar a gravidade do problema e decidir sobre o prosseguimento ou a abortiva da missão.
- **Nível 3 – PROJEÇÃO:** FIM. É capacidade de antecipação de ocorrências futuras, Isso significa estar à frente da aeronave e das intercorrências aeromédicas.



Níveis de COMPORTAMENTOS

Consciência Situacional

- **Nível 1 – PERCEPÇÃO:** reage atrás da situação (fica sabendo depois da ocorrência)
- **Nível 2 – COMPREENSÃO:** (sabe o que está acontecendo, mas não se antecipa interrompendo a cadeia de acontecimentos futuros)
- **Nível 3 – PROJEÇÃO:** proativo, à frente da situação, projeta as necessidades futuras.
- **(NÍVEL IDEAL PARA TODOS – PRINCIPALMENTE EQUIPE AEROMÉDICA)**



Fatores de diminuição da Consciência Situacional

- Inexperiência – Voo instrumento: continuar voo VFR em condições IFR
- Conflito interpessoal – auto confiança
- Expectativas
- **FADIGA**
- Desinteresse
- **PRESSA-** Desejo de pousar e/ou chegar o mais rapidamente possível



Dicas para a manutenção da Consciência Situacional

- Estimular sentidos - Cérebro extremamente preguiçoso
- Fale com os outros quando achar que a Consciência Situacional está diminuindo.
- Monitore as atividades em curso no Transporte Aeromédico. Anotações 15/15min. - 30/30min.
- Tora Assistida – Tora revigora.
- Oxigênioterapia Voo Longa Distância com 10min. Ideal descida.



Cadeia de Erros da CS

Cadeia de Erros da CS

- PREVENÇÃO



- O reconhecimento de um elo potencial da cadeia de erros pode representar a diferença entre um vôo seguro e um vôo que termina em acidente.

• IMAGEM DO GOOGLE



RBAC-117 GERENCIAMENTO DE RISCO DE FADIGA





FATORES

- JET LAG
 - ✓ Poucas horas de sono;
 - ✓ Distúrbios durante o sono;
 - ✓ - Interrupção do ritmo circadiano - mudança brusca de fusos horários nas viagens
- Stress mental ou emocional relacionados a problemas de família, ansiedade ou mesmo o stress de um check; FINANCIERO!
- Excesso de esforço físico (exercícios pesados);

➤ Qual Resultado disso?

- ✓ Falta de motivação;
- ✓ Depressão
- ✓ Fraco desempenho nas tarefas;
- ✓ Esquecimento;
- ✓ Pobre em julgamento;
- ✓ Problemas de saúde, incluindo uma dieta pobre e desidratação.



- ✓ Diminuição nas habilidades de tomada de decisão, incluindo tomada de decisões precipitadas ou falta de tomada de decisão como um todo.
 - ✓ CANSAÇO e EXAUSTÃO
- **QUAL A CONSEQUENCIA FISIOPATOLÓGICA?**

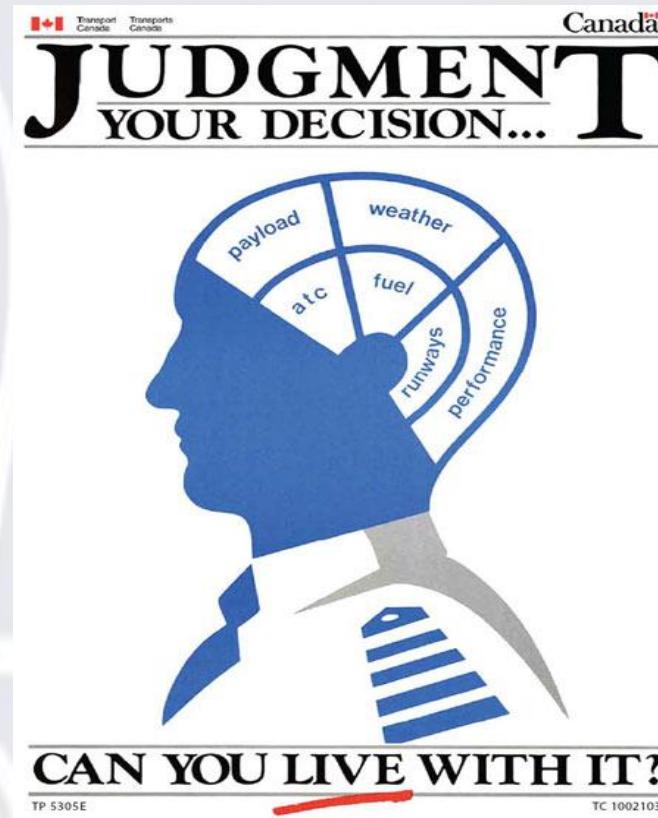


Síndrome de Burnout

- Ou Síndrome do **Esgotamento Profissional** é um **distúrbio emocional** com sintomas de **exaustão extrema, estresse e esgotamento físico** resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade.



Processo Decisório



- Meteorologia
- Combustível
- Alternativas
- Pane...

Tripulação bem coordenada, é baixa a probabilidade de que más decisões venham a ser tomadas.



Processo Decisório

A) Ação Imediata (*Naturalistic*)



B) Decisão Estruturada



A Administração do Comandante

- O EQUIPAMENTO: - O MAIS FÁCIL ELEMENTO A SER GERENCIADO
- AS INFORMAÇÃO DOS INSTRUMENTOS;
- MANUAIS,
- SENTIDOS.
- O COMBUSTÍVEL E O TEMPO (COMBUSTÍVEL X TEMPO).
- O SER HUMANO... o mais complexo LIDAR



AEROMÉDICO DE QUEM É DECISÃO?

- **Prioridades Operacionais vs Prioridades Médicas**

1º – Reconhecer uma necessidade

2º – Identificar claramente o problema

3º – Reunir toda informação disponível

4º – Identificar alternativas possíveis

5º – Executar sua ação

6º – Acompanhar os resultados

- CMTE, SOLICITO ALTERNAR PARA (ICAO: SJOG)

ARIQUEMES- QUE PACIENTE VAI ENTRAR em PCR

“GERENCIAMENTO DE RECURSOS DE CRISE”

ALTERAÇÃO ADVERSA NA CONDIÇÃO DO PACIENTE





CRM TRANSPORTE AEROMÉDICO





CRM AEROMÉDICO-RO

- ✓ Manter NIVEL ALERTA
- ✓ PPAA – P. Controle Audição
- ✓ MSGSO – Sistema Gerenciamento da Segurança Operacional - ANAC
- ✓ ATIVIDADES EDUCATIVAS - SBV TODOS-SAV
- ✓ TREINAMENTO AEROMEDICO 1º E 2º
- ✓ ATIVIDADES LOFT MODIFICADO
- ✓ PREVENÇÃO F.O.D- Foreing Object Damage -Danos por Objetos Estranhos
- ✓ FAMILIARIAZAÇÃO com AERONAVE
- ✓ CHECK LIST DO AEROMÉDICO

Avaliação de habilidades não técnicas

saturação de tarefas, também conhecida como sobrecarga de tarefas

- conhecer o ambiente, antecipar e planejar,
- pedir ajuda com antecedência,
- exercitar a liderança
- distribuir a carga de trabalho,
- mobilizar todos os recursos disponíveis,
- comunicar-se com eficiência,
- realizar um bom trabalho em equipe,
- dedicar atenção de maneira correta e definir prioridades de maneira dinâmica.



Se você achar que alguma coisa está errada, se você sentir-se desconfortável por alguma razão ou se você não entender alguma coisa, fale logo que possível.

**ANTES, DURANTE OU DEPOIS
VOO**

➤ É importante entender que são necessários mais do que uma aeronave de ambulância aérea moderna e totalmente equipada para fazer um transporte aéreo suave e eficaz. Também requer a **COMPRAIXÃO, DEDICAÇÃO E EFICIÊNCIA** de toda equipe





OPERAÇÕES AEREAS DE RESGATE E TRANSPORTE AEROMÉDICO RONDÔNIA

***NÃO TRANSPORTAMOS
PASSAGEIROS, SALVAMOS VIDAS!!***

Total de Missões GOA

656

1837 VIDAS

**Total de horas
voadas NOA 3.948**



Conclusão:

Falta de CRM nas operações de aeronaves...

Mata

SEU PACIENTE...

E A TODOS!



OBRIGADO!

